

VOZ
DA MOCIDADE

21 DE SETEMBRO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Acção, União e Sacrificio.

REDACTOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

Deus, Patria e Lettras

ANNO II

Parahyba 21 de Setembro de 1935

NUM. 54

EXPEDIENTE

Órgão da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

Collaboração franca

Aos nossos leitores

Superando os obstaculos que o indifferentismo da maior parte dos nossos conterraneos, votam ao progresso intellectual e moral da mocidade, temos sem flexibilidade de nosso caracter vivido do esforço que o poder da verdade nos inspira e do auxilio de sessenta de nossos benfeitores que pontualmente nos enviam os seus valiosos auxilios; (suas assignaturas.)

Esquecidos, dos que deviam nos auxiliar e n'as vezes até odiados, porque só queimamos incenso no altar da honra; para sustentarmos a publicação de nosso pequeno jornal, foi preciso, que, cada um de seus redactores, fosse um typographo, um impressor, um paginador, um artista em fim. Este fact. nos desvaneca e enche-nos do mais santo orgulho, porque, enquanto nós subimos ao monte do sacrificio pela escada do trabalho, levantando os brios, a honra da patria, evangelizando a mocidade no civismo e amor a cruz, elles, os que nos odeiam, nos despresam, descem aos antros das iniquidades, levando pela mão a patria, afogando-a na lama infecta de que se nutrem.

Sabei amados leitores, que somos nós os artifices e serventes, os senhores e famulos; sabeis também que todos, com excepção de um, são estudantes e que aproxima-se a epocha dos exames e por isto mesmo o tempo não nos

é sufficiente para dar-vos nosso jornal trez por semana, como vos promettemos. Confiantes na alta consideração que nos tendes dispensado, esperamos a vossa indulgencia, para esta falta que nos obrigam commetel-a os ardos labores escolares, dandovos somente duas vezes o nosso jornal até que venha do anno proximo o mez de Janeiro.

Nossa gratidão a vós que conosco, trabalhais para a assumção da patria nas azas da mocidade e aos grandes pequenos que nos oprimem, nos despresam e ludibriam a Patria, um olhar de compaixão e caridade que reveste a alma dos Moços Catholicos Brasileiros.

Perigo imminente

Não nos anima n'este momento outro sentimento que não seja o do beneficio e felicidade dos nossos queridos patriotas e, assim, vimos chamar a attenção de todos, paes de familia, irmãos, mães e cidadãos em geral, para o gravissimo perigo em que nos achamos agora com a invazão do «Cholera Morbus». Esta temivel e mortifera epidemia grassa com uma intensidade terrivel na Allemanha e, si ser os cuidados não forem tomados, não será de admirar que ella venha fazer explosão entre nós.

Entre nós, sim.

Sabemos que esta praça mantém grandes tranzações com varias partes da Allemanha, d'onde nos chegam cartas, jornaes e mercadorias, todos os mezes pela linha de vapores de Hamburgo. Ora, a principiar pela comunicação que fazem esses vapores no porto de Cabedello até as passagens de cartas pelo correio e mercadorias pela Allandega, que a probabilidade da transmissão do temivel morbo se torna possivel.

Sabemos como são abandonadas e mal comprehendidas ainda entre nós essas medidas salutaes de hygiene publica e, confessemos com profunda magua, sabemos de sobra quão refractaria

é a nossa população a execução d'essas ordens das autoridades publicas, enca-regadas de velar pela saúde de todos nós.

N'estas circumstancias, si Deus entender em mandar um serio castigo por meio do terrivel cholera morbo, nós o teremos em breves dias n'esta terra.

Dirão, talvez, alguns septicos e descrentes de Deus e de tudo, que si for castigo de Deus o cholera virá apezar de todos os nossos esforços em contrario.

Engano deploravel d'esses homens!! Deus manda que se seja humilde, que se bata para nos abrirem as portas, que se faça tudo para nos livrar dos males d'este e do outro mundo. Felizes, são, os que não confundem estes principios de salvação dos homens....

Não desejamos alarmar a nossa população por meio do terror das epidemias e por sabermos que o pavor do publico é uma predisposição para a recepção da propria molestia; o nosso fim é chamar a attenção de todos as autoridades de hygiene do Estado e do nosso publico para a mais rigorosa hygiene privada, evitando os focos de immundicies existentes n'esta Capital, apezar dos esforços da Prefeitura e Inspectoria da Hygiene do Estado.

Evitemos os males por nossa parte e façamos nossas sinceras orações á Deus para que livre-nos da temivel epidemia que está castigando os mãos allemães na sua propria patria.

7 DE SETEMBRO

Continuamos hoje em nossa noticia sobre os pomposos festejos promovidos no grande dia de nossa independencia, raiar d'aurora promissora da liberdade.

Foi a seguinte poesia recitada com muita graça pela interessante Margarida, dilecta filhinha do illustre cavalheiro Sr. Heraclito Siqueira:

7 DE SETEMBRO

Esta data que relembra
O valor dos brasileiros
Não pode ser esquecida
Passa de avós aos herdeiros.

O grito de liberdade,
De independencia ou morte,
Foi solto no Ipiranga
Retumbou do Sul ao Norte

E lá no Grande Pará,
Onde a luta se travou
O Pavilhão Auri-Verde
Aos ventos se desfraldou

Liberdade o Prata,
Repercutio o Amazonas
E a Independencia se fez
Por todas as nossas Zonas

Louvemos, pois, esta data
A maior da nossa historia,
Pois ella nos tornou livres
Cobrando o Brazil de gloria

E nós os filhos! da Patria
De Canaão, de Negreiros
Devemos gritar bem alto
Viva! Viva! aos Brasileiros!

Alem d' que sucintamente descrevemos houve outras manifestações das quaes não podemos colher notas para darmos publicidade.

Sciencia da saúde

VI

Disse-vos, que o corpo humano, continha de 70 a 80 por cento d'agua; ora isto a primeria vista parece-nos que é um motivo para abolirmos o uso d'agua; no entretanto é o contrario do que se nos afigura a primeira vista.

Este phenomeno natural que opera-se no organismo é uma prova evidente de que a agua, se não é o elemento principal da vida é um dos mais importantes.

A agua dilata o estomago, dizem os eivados dos preconceitos.

Engano palpavel, erro imperdoavel! ella não só tonifica o estomago, fortifica os dentes e os tubos vocalicos, mas ainda tem a grande vantagem de contrahir

brancas mucosas e conse-
ntemente de torna-las mais
rte na acção da digestão.

Mas não é este o maior dos
erros; contradizem-se os que as-
sim pensam e ensinam.

Condemnam a agua potavel e no
entretanto usam e acomelham as
aguas minerâes, produzidas pela
chimica, cuja quantidade de aci-
do carbonico nellas contido po-
de envenenar e quando isto não
produsa, traa a anemia, a pal-
lidez, a debilidad a dispecia,
como corôa do attentado ás leis
santas da natureza.

Encerramos hoje a primeira
parte destas preliminares da sci-
encia da saúde e breve voltare-
mos, mostrando porque preferi-
mos a alimentação vegetal, e em
ultimatum a cuade todos os
males, pelo ar, agua, sol e vapor.

1.ª Communhão

Revestido de simplicidade an-
gelica e magnitude natural, ti-
vemos que assistir nesta parochia
de S. Sebastião do Picuhy, no
dia 27 de Agosto expirante, pela
2.ª vez, os bellos, edificantes e
sensacionais actos da 1.ª Com-
munião e renovações das pro-
messas do baptismo de gentis
creanças.

Manhã primaveril, manhã ri-
dente, a natureza embalsamava-se
da essencia pura e odorifera que
evola-se dos infantis corações
evols do grupo pulcro e candido
das gentis creanças, que trefegis
e gazis quaes mimosas maripôsas
preparam-se para receber na
mais terna, reverente e doce
expansibilidade o Dulcifero
Manjar, o Cordeiro Immaculo e
meigo—

Jesus Sacramentado.
Aproxina-se o momento au-
gusto e feliz, o campanario ale-
gre e festivo o annuncia, tudo
movimenta-se, apresta-se e o an-
gêlico grupo, em numero de dez,
põe-se a caminho na mais per-
feita ordem, synthetisando o be-
lo e edificante exemplo da paz
e harmonia que só nos sabe en-
sinar a unica verdadeira e santa
religião, aquella que tem por pe-
destal o martyrio e sacrificio,
por alvo Jesus crucificado e por
diadema glorioso o amor que se
consustancia em Jesus Sacra-
mentado.

O templo repleto de fiéis, co-
meça o portentoso sacrificio, so-

Em opposição ao—Contraste

Ao Sympathico Padre A. Thomaz

Já é a vida inteira puro engano
Quando temos a vida no corpo humano.
Despertam's apenas para soffrer a lida
Que Deus impoz a toda humana vida.

Esperanças! sempre foram desenganos.
Na vida o porvir é mero devaneio.
Oh Deus!—quanta e quantas vezes aneio
Ver minha alma sumir-se nos seus annos.

A esperança vae comnosco á frente
Quando temos a vida de rapaz;
E por ser a esperança mero engano
E' até na flôr dos annos tão fugaz.

Na velhice sim; quanto egoismo, quanto!
Tanto, tão grande amor á vida existe!
Que á cada instante se vê um santo
Que do viver terreno não desiste.

Um seu admirador

NOITE DE REIS

Ao distincto fazeadeiro do Boi e
a cam.ª familia.

Era uma noite sombria,
Soprava rijo o tufão;
Alem piavam os môchos
Nas asas do furacão:
Adormecida a natura,
Só a folhagem murmurava
Nas franças dos matagães;
Aqui, alem, na quebrada
Uivão cães de madrugada
Pelas portas dos quintaes.

Tudo dorme lá no campo:
—Dorme a ave no seu ninho
Nas aguas dormem os peixes,
E o insecto em seu cantinho;
Tambem dormem animaes
A' sombra dos pinheirões
Dos bosques nos lares seus;
Assim nest' hora sombria
De plano e como a poiffia
"Dorme a terra e vella Deus"

Em catadupas d'espumas
Dor-le o mar nos escarcéus
Os rios nas cataratas.
Na cabana os tabaréus;
O Cisne dorme nos lagos
Fruinto os ternos afágo-
Das brizas da madrugada.
E o rouxinol namorado
Alina a lyra cantando
Para saudar a alvorada.

E neste dormir ditoso
De tudo que a terra tem
Só eu do somno não goso
Ternos afágos tambem;
Por isso trino e suspiro
Na flauta, canto e deliro
A's cordas do violão,
Assim em noite sombria,
Aos uivos da ventania
Só pulsa meu coração!

E longe eu vejo uma 'strela
No meio da escuridão,
E logo intendo umas ódes
Nascidas d'um coração:
Era u'a moça morena

Que passa como faléna
Que deixa um rastro de luz,
Seus olhos são—a estrella,
Que se desfaz em scintelha
E pelos ninhos transluz!

Depois mais ouira apparece,
Cantando dias fataes,
Seus versos dizem—saudades
Dos tempos que não vêm mais
E ambas assim unidas,
De saudades possuidas,
Ambas cantam dissabôres,
Sem pensar qu'assim fallando
Me encontram já deplorando
Durs maguas, tristes dôres.

Assim se passou a noite
Aos cirios do vagalumes;
A flauta trina saudades,
Gene a viola queixumes:
E a frente da morena
Corada de verbena,
Como airosa se mostrou,
Curva agora sobre o peito,
Medita dentro do leito
A noite qu'assim passou!...

Já ao pé da natureza
A aurora raiando vem,
Soltam as aves seus trinos,
A brisa geme tambem;
E este sonho fugáz,
Que passou nos vendavaes,
Voando qual colibri,
La foi sem deixar esperança,
Nem mesmo imprimir lebrança
Do moite qu'então senti!

Foi uma Noite de Reis,
Das melhores que gosei,
D'quando entre os amigos
As maguas que já passei;
Agora eu tenho saudade
Dessas horas d'amizade,
E d'uma terna afeição;
Entanto resa-me a sorte,
Não mais verei este Norte
Nas noites do Coração!

6 de Janeiro de 1905

Um amigo ausente.

noros e harmoniosos canticos e-
choam, chega o momento alme-
jado e o Jesus unico e verda-
deiro baixava do throno excelso
e magestoso ao humilde "templ^o
dos mortaes" na mais suave e
doce harmonia a confortar a fra-
gil humanidade no inicio de seus
passos na escabrosa senda da
vida transitoria.

E as almas ternas das gentis
creanças se fortalecem e revigo-
ram na união mais intima e a-
mavel com o seu Deus e Senhor
que recolhem reverentes ao re-
licario angelico de seus infantis
coraçõesinhos.

Hymnos de gloria e louvor re-
boão no espaço sacro e termina
a festividade annunciando-se a
sua continuidade para a tarde
dô mesmo dia com a renovação
das promessas do baptismo e con-
sagração a S. S. Virgem.

As 5 1/2 da tarde celebrou-se
pela mesma forma a renovação
das promessas do baptismo, foi
leita a consagração a S. S. Vir-
gem e seguio-se a ladainha *Tan-
tum ergo*, terminando com a ben-
ção do S. S. Sacramento.

Picuhy, 1.º de Setembro de
1905.

Um assistente.

ESCUA

ESCUA Margarida:

Quando ao abrir da alvoroda
do dia de amanhã vires a passa-
rada n'um concerto mystico, divi-
no, cantando alegremente um
hymno mysterioso; quando vires
o sol ao despontar, brilhar com
mais fulgor, quando vires a na-
tura mais bella se apresentar, e
a brisa com mais fragrancia so-
prar osculando carinhosamente
as mimosas petalas das mimosas
rosas, não te espantes:—E'
uma terna saudação que te
enviam pela data feliz em que
vês no vergão de tua preciosa
existencia desabrochar a flor az-
zul de teus dezoito annos.

Escuta Margarida.

Quando as mansas brisas da
tarde sussurantes passarem bei-
jando as bellas fleres de teu lin-
do jardim e tēpidas voltarem
a te beijar as tranças, deixa-as
segredarem ao teu virgineo cora-
ção os parabens que te envia mi-
nh'alma n'uma prece...

Escuta Margarida, escuta
ainda:

Deixa que d'aqui, embora tris-
te como vivo, compartilhando
das santas alegrias de teu que-

rebrar, te envi... nas dobradas
zas d'uma prece, os meus si-
ceros parabens.

Revista-se o céu de estrella
De perfume a flor querida
Pra saudarem co'a alegria
s annos de Margarida.

Se eleva do céu a terra
Uma prece estremeçada
Pedindo a Deus que testeje
Os annos de Margarida.

E tú minha pobre lyra
Quero te ver divertida
Soltando cantos sorrindo
Aos annos de Margarida.

Constantino Villar

Prosa e Verso

15 DE SETEMBRO

Tenho estado tão preguçoso que
para hoje botar a cabeça de fo-
ra tive que lutar com algumas
dificuldades.

Aqui, uma creança de vestido
branco e de cabelos louros, ba-
nhados pela luz de esplendido
lunar, passa ligeira... e vae-se
com ella um pedaço de meu co-
ração.

Passa outra de cabellos negros e
gra... mais outra... e assim suc-
cedem-se muitas outras; e o meu
coração desfaz-se todo e n'peque-
ninos fragmentos.

E como pode escrever um su-
jeito que não tem coração? Um
homem que tem o seu espirito
voando em procura de tantas
creaturinhas que despidadamente
roubaram o que elle tanto
necessita.

Disse, porem, a algum tempo, o
Mendes Freire que sem coração
tambem se vive...

Qual o que... meu Mendes Freire
N'o digas tal... passa fora.
Pois choras... desenganado
Porque o teu foi embora

O Sebastião Vianna distribuiu
na terça-feira da semana passada
um soneto seu em homenagem a
descoberta do Brasil, já distri-
buido a 3 de Maio no Theatro
"S. Luiz de Gonzaga", por occa-
sião de um espectáculo de gala

Ao ter conhecimento disto,
Fiquei muito constrangido,
Pois pensei que o tal poeta
Já tivesse enloquecido.

Por hoje basta; lietores,
Adeus até outro dia...
Vou dar agora um passeio
Ao "Paiz da phantasia."

Dr. J. Cartola

Notas

Passou no dia 18 entre as mais
expressivas manifestações de ale-
rias no meio do clero e catho-
licos, o anniversario da ordena-
ção de nosso amado Diocesano.

Associando-nos aos jubilos e
manifestações dos nossos con-
terraneos e irmãos de creanças, tar-
diamente embora, enviamos ao a-
mado pastor nossas felicitações.

No kalendario domestico de
nosso amigo Coronel Manoel Jus-
tino fulgurará amanhã uma no-
ta brilhante para os seus e para
os que admiram suas qualidades
e de sua Exm.ª familia.

Esta nota é o natalicio de sua
virtuosa filha D. Margarida.
Por esse acto saudam-l-o e a
distincta anniversariante.

O illustre pharmaceutico Major
José Moura foi ante-hontem sau-
dado por crescido numero de
normalistas e amigos, pela pas-
sagem de seu natalicio.

Tarde embora, felicítamol-o.

Na Calabria, Italia, os terremotos
ameação o exterminio d'aquella
cidade.

Altos juizos de Deus!
Ao Reino da Italia na pessoa
do seu consul nesta cidade nos-
sos pesames.

Já está restabelecido o nosso
amigo Benicio de Carvalho.
Felicítamol-o pela victoria que
obteve, contra o morbus que
tentou victimal-o.

Tem guardado o leito o nosso
confrade «d'A União» Dr. Rogu-
lio Pacheco e sua virtuosa irmã.
Fazemos prece pelo restabili-
cimento de ambos.

Continua gravemente enfermo
o Sr. Francisco Paiva.
Fazemos votos pela sua saude.

Para a Cidade de Areias se-
gue na committiva do Exm.º Sr.
Presidente do Estado, como re-
presentante do nosso Jornal, o no-
sso collega Francisco Pimenta, o
qual representará ainda na inau-
guração do jardim daquella pi-
toresca e gigante Cidade.

Agradecemos a gentileza do
convite que se dignou enviar-
nos o distincto e talentoso Dr.
Octacilio D. D. Prefeito do Mu-
nicipio daquella cidade.

Será inaugurado o curso de
preparatorios da Sociedade "Mo-
cidade Catholica" do qual serão
Lentes os talentosos Doutores Ma-
noel Tavares, Izidro Gomes, Pe-
reira Pacheco, Comandante Ju-
ra, Rv.º D. Ulrico, Con ego Seve-
riano, e nossos collegas Manoel
Octaviano e Theodor de Souza.
Faltam ainda darmos publici-
dade a dous que ainda não foram
ouvidos.

Como noticiamos realizou-se
no domingo a 1.ª communhão dos
meninos estudantes de catheci-
smo na Cathedral.
O acto foi imponentissimo.

Officiou o Exm.º Sr. Bispo e
orou o Rvm.º Conego Lopes.

Domingo terá lugar a festa
de nossa Senhora do Livra-
mento na freguezia do mes-
mo nome.

Está entre nós o nosso dig-
nissimo representante no Monte-
iro, o talentoso Sacerdote João
Gomes.

Abraçamol-o.

Com passar noticiamos que
foram atacados de sarampo nove
pessoas da familia de nosso pre-
sado amigo Dr. Francisco Bar-
bosa.

Fazemos votos pelo prospero
restabelecimento de todos.

Tem guardado o leito nosso
amigo e collega Enos Franca

Que restabeleça-se são votos
que fazemos ao nosso Patrono

Visitou nossas officinas o espe-
rançoso jovem Henriques Gomes,
filho do honrado negociante An-
tonio José Gomes.

Gratos.

Está entre nós o nosso
dignissimo representante no
Pilar o talentoso sacerdote
Severino Ramalho.

Abraçamol-o

Convidamos a todos que pre-
tenderem estudar em nosso
curso para ahi fazer suas matri-
culas do dia 26 do corrente por
diante.

São acceitos os que pretenderem
estudar não sendo embora mem-
bros da casa.

Passou o anniversio do jovem
Arthur Gusmão no dia 18, por
entre as justas alegrias da fami-
lia.

Nossos cumprimentos.

Passa hoje o anniversario do in-
nocente Renato filho do nosso a-
migo, Capitão Joaquim Guimã-
rães.

Aos seus dignos progenitores
enviamos os nossos parabens e ao
interessante bebé uma palavra:
cresce para honra de teus paes
e para gloria de Deus.

PAIZ DA PHANTASIA NO
ROXIMO NUMERO.

Passou antehontem o annivers-
ario do distincto jovem Jorge
Pereira, diguo empregado da
conseituada firma Castro Irmão
& C.ª.

Nossos parabens embora tardi-
os.

Compomp e brilho realizou-
se a festa das chagas do patriarcha
de Assis, no dia 17, havendo missa
solenne as 10 horas, com sermão
ao Evangelio pelo Rv.º Conego
Odilon Coutinho e a tarde ladai-
nha com Sermão pelo Rv.º Conego
Santino, tendo lugar a tarde o
memento pelos finados da Ordem.

Annuncios

O abaixo assignado, incumbi-
do por um amigo do Rio, acceti-
ta assignaturas para a importan-
te obra *Os Evangelhos e actos dos
Apostolos*, livro riquissimo, em
portuguez, bem encadernado,
dourado, com 100 estampas, an-
notado e devidamente appro-
vado por S. Ex.ª Rvm.ª Sr.
Arcebispo do Rio de Janeiro.

Deduzidas as despezas, e não
se visando interesse pecuniario,
se fôr a obra por 3\$500 rs.
nesta capital, e no interior por
4\$000 rs. inclusive o porte.

Aos Rv.ª Senhores Vigarios
e Sacerdotes da Diocese, aos
confrades Vicentinos, Exmai.ª-
Senhoras e cavalheiros catho-
licos, encarece a compra do ci-
to livro que é, incontestavel-
mente, uma preciosidade para
dos quelles que devem e si o
brigados a conhecer e cultivar
com vantagem, a Lei santa do
Senhor.

Parahyba, 3 de Julho de 1905
Jacintho José Cruz

Hotel Farahybano

Antigo Hotel d'Europa

O proprietario do Hotel
Farahybano previne aos seus
amigos e fregueses do in-
terior que acaba de trans-
ferir o seu hotel para o an-
tigo Hotel d'Europa sito a
mesma rua Visconde de Inhauma
esquina n. 23. Ahi
aguarda as ordens de seus
amigos e fregueses promet-
tindo lhes servir-lhes com to-
a prontidão e accio.

Casa de muitos commo-
des por isso mesmo offere-
ce as melhores vantagens
aos Srs. viajantes em geral,
familias etc.

Rua Visconde de Inhauma
n. 23.

José Dias de Vasconcellos.

CASA GRIZA

DE

DOMINGOS GRIZA & C.^a

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 62

União estabelecimento em que se encontra um completo sortimento de, Chapeos Ecclesiasticos, Faixas para sacerdotes, Merinós para batina.

Grande sortimento, de Camisas para homens, Collarinhos, Punhos, Sintos para Homens e Senhoras, Chapéos para Homens, Senhoras e Creanças

Grande sortimento de Fazendas, Modas, novidades e roupas para Creanças.

Bonets e Gorros, para creanças.

Cortinados, véos, capellas, Sedas brancas

Setins de todas as cores.

Mantilhas pretas e de cores.

Paletots para Homens.

Bordados victoria é transparente.

Explendido sortimento de Casemir

Brins, pardos, brancos, pretos e d

Grande sortimento de aviamentos

Guarnições para cadeiras.

Fronhas para travesseros.

Aviamentos para alfaiates e modistas.

Sortimento colossal de Gravatas.

Extractos das marcas seguintes: Priprioca, S. Bouquet de noiva.

Pó de Arroz das mesmas marcas.

Bicos, Fitas, Gazes, Botões, Armonicos, Chapéos de Sol, Bonecas, Copos, Leques de gaze e ditos de papel.

Machinas Singer, Ditas Progresso, Agulhas, Laçadeiras e Oleo.

Albuns para retratos.

Colchas de lã e de algodão.

Crepões para vestidos.

Meias para homens, creanças e senhoras

Espartilhos.

Ligas.

Galões de seda e de algodão.

Grampos para chapéos.

Fivelas para sintos.

Cassa suissa, branca, azul, e cor de rosa,

Suspensorios

Capas photographicas, papel seloidine, tinta estantania para cabelo

Mallas do sola e de lona e outros muitos artigos que tornar-se-á enfadonho mencioná-los.

Estas mercadorias são calculadas a cambio de 16.

Parahyba

Mercearia «Belja-Flor»

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de vinhos finos, cervejas de diversas qualidades, cognac, cidras, cigarros superiores, em mimosas carteiras, charutos da Bahia, a apreciavel manteiga Lepelletier e muitas outras mercadorias que seriam de difficel narração.

Todos os productos desta Mercearia são novos e de primeira qualidade

Tudo pelo barato!

O desengano da vista é ver!

Alvaro Frederico d'Almeida e Albuquerque

—45 Rua Dr. Cardoso Vieira 47—

(Antiga do Mata Negro)

PARAHYBA

Tabacaria

Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalges [ambré]

Amerosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, terrestres e Maritimos

apólices com sorteio em dinheiro em vida do seguro

A apólice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervenção d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios tem lugar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de cada anno

Caixa do Corraço N. 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS"

Pue de Candelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

Refinaria

Populâr

DE

ANTONIO PIRÉS

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra parte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os freguezes.

O DESENGANO É IR ATE LA.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendi-Marinheiros.